



Informativo FJP

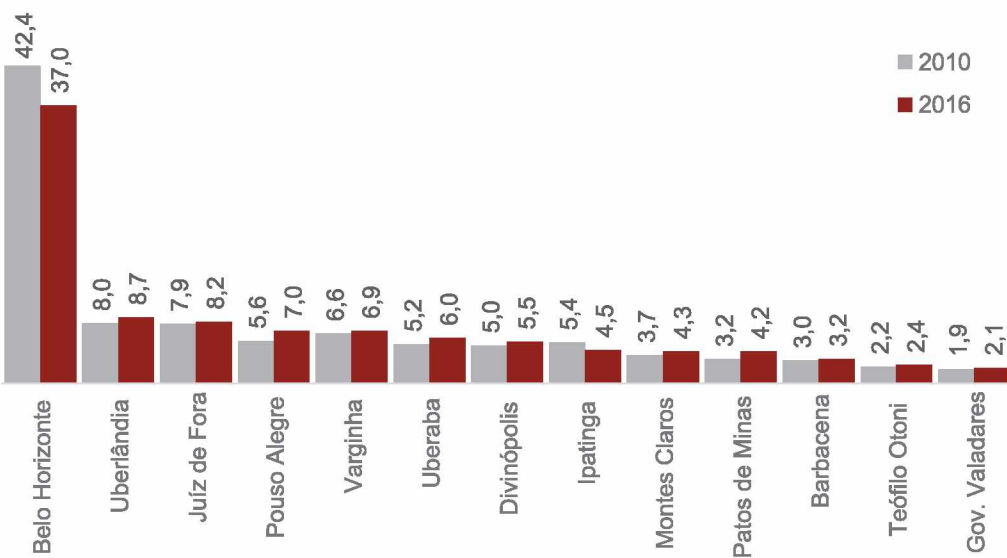
Contas Regionais

PIB | Municípios de Minas Gerais

nº 02/2019

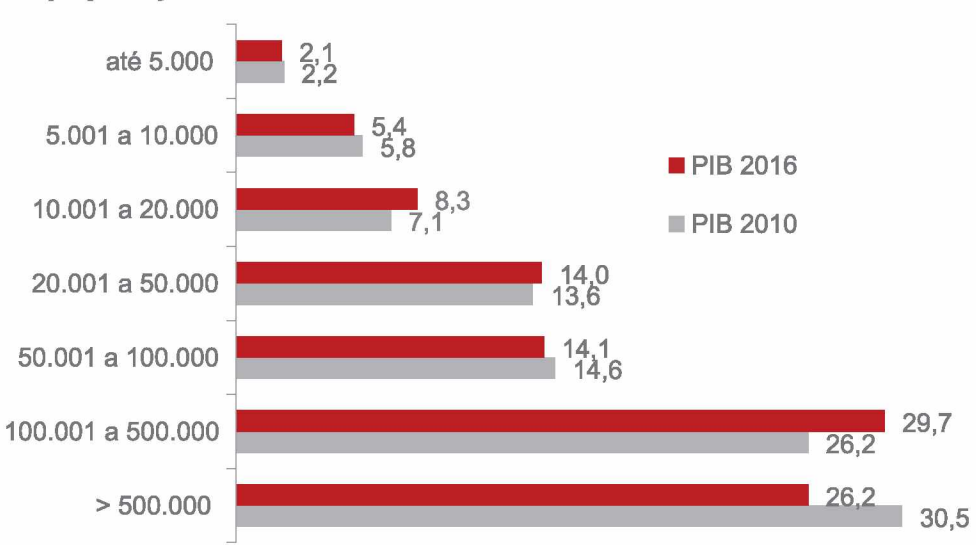
O Produto Interno Bruto (PIB) consiste no total de bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes. Pela ótica da produção, foco deste informativo, o PIB corresponde à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

Gráfico 1 - Distribuição (%) do PIB segundo as Regiões Geográficas Intermediárias¹ - Minas Gerais – 2010 e 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro

Gráfico 2 – Distribuição do PIB dos municípios segundo tamanho da população - Minas Gerais – 2010 e 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro

O PIB dos Municípios² apresenta resultados, a preços correntes, para o PIB, para os valores adicionados brutos dos setores da Agropecuária, Indústria e Serviços e da Administração Pública, dada sua relevância econômica. Também são apresentados os valores do PIB per capita e dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos. Este informe traz os principais resultados de 2010 e de 2016 para as regiões geográficas intermediárias (RGINT) e para os municípios agrupados em faixas de acordo com seu tamanho populacional.

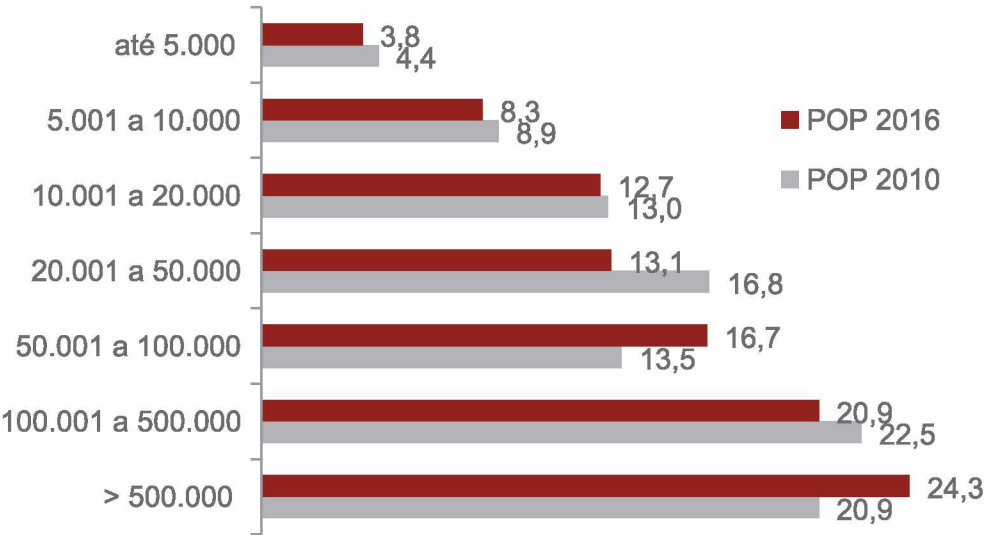
A distribuição do PIB é fortemente concentrada na RGINT de Belo Horizonte: em 2010, ela detinha 42,4% do PIB do estado, passando a 37% em 2016. Na redistribuição, o maior ganho foi observado na RGINT de Pouso Alegre, seguido das RGINT de Patos de Minas, Uberaba, Uberlândia e Montes Claros. Entre as de menor participação - Barbacena, Teófilo Otoni e Governador Valadares - houve acréscimo de 0.2 p.p.

Ao se considerar a distribuição do PIB de acordo com o tamanho da população, embora a faixa de municípios com mais de 500 mil habitantes tenha aumentado sua participação populacional relativa entre 2010 e 2016, sofreu queda na contribuição para o PIB total. Comportamento similar verificou-se também nos dois grupos seguintes - de 100.0001 a 500.000 habitantes e de 50.001 a 100.000. Esses três maiores grupos populacionais continuaram respondendo por cerca de 70% (redução de 1,3 p.p. no período) do PIB total do estado, embora tenham aumentado de forma mais expressiva seu contingente populacional, em 5 p.p., indicando redução de PIB per capita no seu agregado.

¹ As Regiões Geográficas Intermediárias (RGINT) são a nova divisão territorial do estado de Minas Gerais realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017.

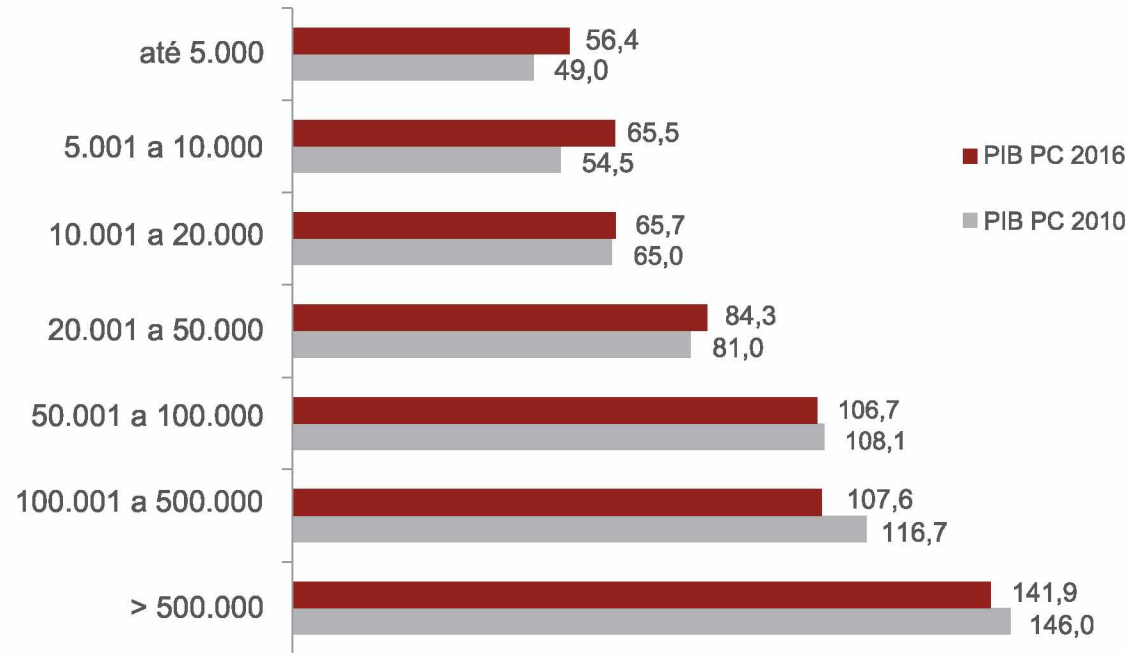
² O PIB dos Municípios, resultado da parceria do IBGE com os órgãos estaduais de estatística – no caso de Minas Gerais, a Fundação João Pinheiro – as secretarias estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus, tem metodologia uniforme para todas as unidades da Federação e integrada, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Sistema de Contas Regionais. Produzidos para todos os municípios brasileiros, os resultados são, portanto, coerentes e comparáveis entre si, assim como entre os resultados nacional e regional.

Gráfico 3 – Taxa de variação populacional dos municípios segundo tamanho da população - Minas Gerais – 2010 e 2016



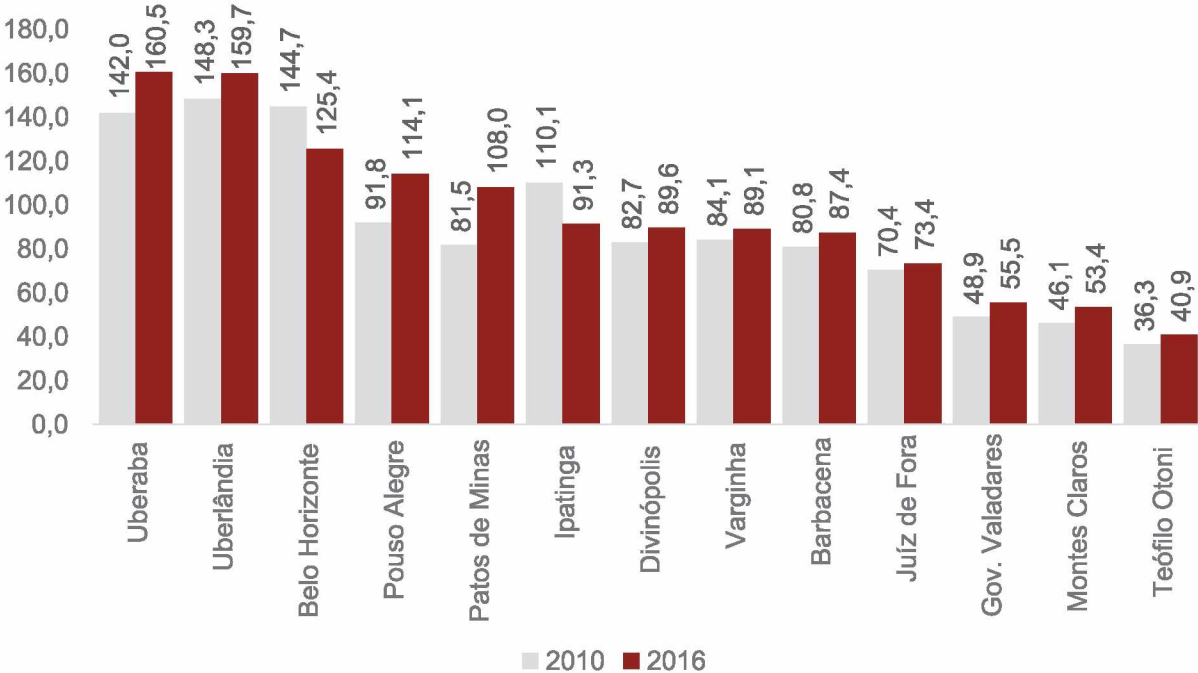
Fonte: Fundação João Pinheiro

Gráfico 4 – Comparação do PIB per capita dos municípios em relação ao PIB per capita médio do estado de Minas Gerais por RGINT – 2010 e 2016



Fonte: Fundação João Pinheiro

Gráfico 5 – Comparação do PIB per capita dos municípios em relação ao PIB per capita médio do estado de Minas Gerais por RGINT – 2010 e 2016



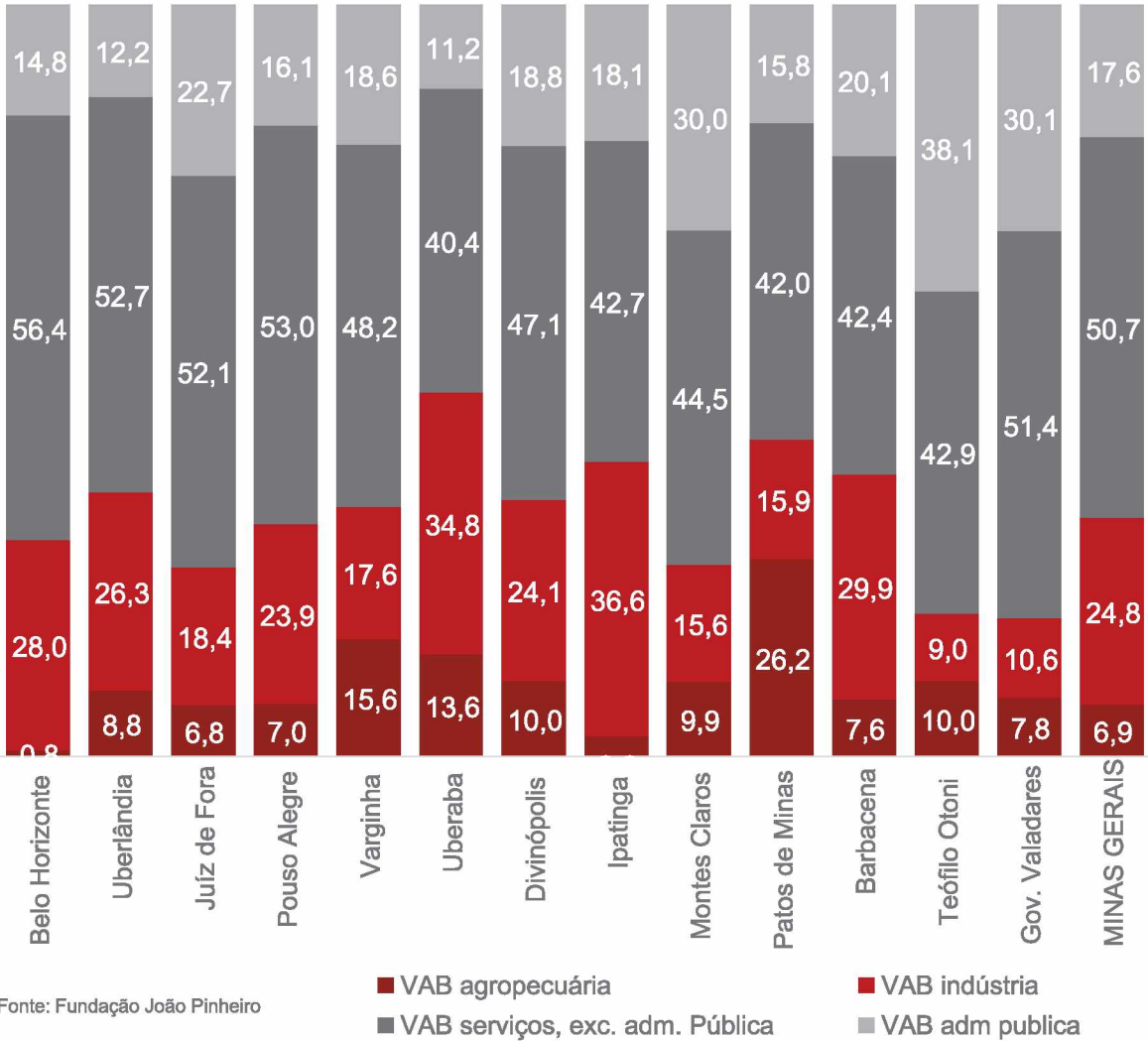
A despeito das variações intra e inter grupos populacionais, mantém-se forte correlação entre tamanho populacional e PIB dos municípios mineiros nos anos em análise.

No comparativo do PIB per capita de acordo com as faixas de tamanho populacional, a proporção em relação ao PIB per capita do estado acompanhou o tamanho da população dos estratos. O PIB das três faixas mais populosas superou o PIB per capita do estado em 2010 e em 2016. As demais faixas, que contemplam municípios de 5 mil a 50 mil habitantes, registraram PIB per capita inferior ao estadual, porém com ganho na relação percentual entre 2010 e 2016, com destaque para a faixa de 10 mil a 20 mil habitantes 11 p.p. O grupo de mais de 500 mil habitantes perdeu 4.1 p.p. nesse mesmo comparativo.

O PIB per capita médio é uma das estatísticas que evidencia a magnitude da desigualdade interestadual da riqueza produzida em região específica. Em 2010 e 2016, seus resultados a preços correntes foram, respectivamente, de R\$17.919 e R\$25.938. Por um lado, em 2016, o PIB per capita das RGINT de Uberlândia e Uberaba ultrapassou em cerca de 60% o PIB per capita do estado. Por outro, a RGINT Teófilo Otoni não alcançou a metade do mineiro. Relativamente a 2010, 11 das 13 RGINT haviam aumentado sua relação PIB per capita em relação ao PIB per capita médio - Minas Gerais em 2016. Apenas nas RGINT de Belo Horizonte e Ipatinga houve queda nessa relação.

Em 2016, a composição setorial do Valor Adicionado Bruto (VAB) total apontou predominância da atividade serviços em todas as RGINT. Ao se considerar, entretanto, a parcela do VAB da administração pública, a participação foi significativamente superior nas regiões de menor PIB; em Governador Valadares e Teófilo Otoni, ela representou, respectivamente, 30,1% e 38,1% do VAB total, enquanto a média do estado era 17,6%. **Esses dados evidenciam o papel preponderante do estado nas regiões de menor desenvolvimento e maior carência.** Excluindo-se a administração pública, a participação dos serviços alcançou 56,4% na RGINT de Belo Horizonte.

Gráfico 6 – Composição Setorial do Valor Adicionado Bruto RGINT – 2016



A indústria se destacou na composição econômica das RGINT de Ipatinga, Uberaba, Barbacena, Belo Horizonte e Uberlândia. Mais diversificadas, as regiões Uberaba e Uberlândia também apresentaram representação expressiva da agropecuária. O VAB da agropecuária representou 26,2% do VAB total da RGINT de Patos de Minas, que possui a maior participação no total estadual dessa atividade.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
Eleonora Cruz Santos

Núcleo de Contas Regionais
Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe técnica
Glauber Flaviano Silveira
Livia Cristina Rosa Cruz
Maria Aparecida Sales Souza Santos
Marilene Cardoso Gontijo
Reinaldo Carvalho de Moraes
Thiago Rafael Correa de Almeida

Arte Gráfica e Diagramação
Bárbara Andrade Corrêa da Silva

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Telefone: (31) 3448-9580 | 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

